

Tribuna

Abrigo nas paradas de ônibus

Ninguém discute a importância dos abrigos nas paradas de ônibus. Em qualquer parte do mundo onde se tem o mínimo de respeito com o usuário do transporte coletivo, eles estão presentes. Nos mais variados formatos e tamanhos.

Com mais ou menos conforto. Mas fazem parte do cotidiano daqueles que acessam o transporte público. Nos dias quentes, com sol inclemente, o abrigo mostra a importância. Nos dias de chuva, seja no verão, seja no inverno, a necessidade da sua existência fica evidente.

Quem não é usuário do transporte coletivo não consegue avaliar a importância de um abrigo nas paradas de ônibus. O administrador público precisa entender que abrigo das paradas de ônibus é como um telhado de uma casa, de uma escola, de qualquer espaço público. Se está destelhado, seja por qual motivo, deve haver a reposição. Imediata.

Infelizmente, em Montenegro, isto não está acontecendo. Temos que ser realistas. Em vários pontos, os usuários do transporte público estão expostos às intempéries. O problema está presente no bairro Aeroclube, no Centro, perto da Secretaria de Saúde, na rua paralela à RS 287, entre a Rua Ernesto Zietlow e a Rua Ramiro Barcelos, entre outros locais. Nestes pontos, há abrigos menores e aqueles que recebem uma quantidade maior de pessoas. Mas há algo em comum entre eles. A falta do telhado. Ou o vento levou ou foram danificados pelo vandalismo. O certo é que, como está, é inaceitável.

Por conta disso e dada à inércia do Executivo, solicitei uma reunião com o senhor prefeito. Aconteceu na última sexta-feira, pela manhã, dia 16 de janeiro. Presentes, além do prefeito e este vereador, também o vereador



Roberto Braatz

Vereador - PDT

roberto.braatz@terra.com.br

Ari, secretários Juan e Ademir, bem como o diretor de Trânsito, senhor Edar.

O prefeito disse querer fazer compra de novo modelo de abrigo. Foi tratada a construção de abrigos no interior do município. O diretor de Trânsito apresentou, inclusive, um projeto bem interessante. Dado às características, lógico que os abrigos da área rural deverão ser diferentes dos da área urbana. Na oportunidade, disse aos presentes e sobretudo ao prefeito que, com certeza, deve-se fazer, porém deve ser levada em conta a qualidade. Disse reiteradamente ao prefeito que não se podem adiar os consertos dos existentes. Não se pode esperar até escolher os novos modelos e licitar. Licitação é imprevisível. Pode dar deserta. Isto é, não aparecer ninguém por mais variadas razões. Ou ainda as empresas participantes não estarem em dia com a documentação.

Disse-lhe, claramente, que era i-na-di-á-vel o conserto dos atuais abrigos.

Ficou definido que, neste mês, ocorrerão os consertos. Determinou ao secretário de obras, senhor Ademir, que cumprisse a determinação.

Espero não precisar voltar a tratar do assunto. Afinal, os usuários do transporte público, na esmagadora maioria, o fazem porque não têm outro meio.

Ademais, se quisermos incentivar o uso do transporte coletivo e ter zelo para com os usuários, um dos itens são os abrigos.